



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Novo modelo de desenvolvimento das seis zonas históricas

A partir de 2023, o Governo da RAEM, em conjunto com as seis grandes empresas integradas de turismo e lazer (doravante designadas por empresas de lazer), começou a revitalizar, gradualmente, seis zonas históricas (doravante designadas por seis zonas). Para uma integração aprofundada dos recursos governamentais e da sociedade, no futuro, será adoptado um novo modelo de “supervisão e coordenação governamental, investimento de recursos por parte das empresas de lazer, e planeamento e organização pela sociedade civil”, para reforçar a interligação e a cooperação entre as diferentes zonas, criar zonas comerciais com características distintas, e elevar, de forma abrangente, a imagem e o dinamismo da economia das zonas em todos os aspectos **【Nota 1】**.

Nos últimos tempos, o Governo da RAEM e as empresas de lazer investiram muitos recursos para atrair um fluxo de pessoas através de actividades festivas, espectáculos, exposições, etc., mas os resultados reais estão aquém das expectativas da sociedade. Devido à imperfeição do planeamento do trânsito nalgumas zonas, à falta de articulação entre os elementos históricos, culturais e comerciais, e ainda à falta de um mecanismo de exploração e de inovação sustentáveis, não foi possível atrair, eficazmente, os residentes e visitantes para consumirem nessas zonas, o que dificulta a criação de um efeito de desenvolvimento sinérgico entre os lojistas das zonas envolventes.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

É de salientar que a construção das seis zonas é uma obra sistemática, que envolve vários aspectos, tais como a realização de obras, a reconstrução das vias públicas, o restauro dos edifícios históricos e o reordenamento da fisionomia urbana, sendo um plano de desenvolvimento a médio e longo prazo **【Nota 2】**. Assim sendo, no processo de implementação do novo modelo, o Governo da RAEM deve reforçar a cooperação e a comunicação interserviços, promovendo, de forma ordenada, os diversos trabalhos de construção. Ao mesmo tempo, deve auscultar amplamente as opiniões, criar indicadores de desempenho científicos e um mecanismo de revisão periódica, assegurar o investimento preciso de recursos, manter a continuidade da promoção dos projectos e aprofundar a cooperação entre as diversas zonas, a fim de produzir efeitos pontuais e promover o desenvolvimento coordenado global das zonas.

De facto, o desenvolvimento destas seis zonas não tem apenas a ver com a transmissão da história e da cultura de Macau; está também relacionado com a revitalização da economia comunitária e com o emprego da população, portanto, todos os sectores da sociedade estão muito atentos aos seus resultados reais. Para atingir os respectivos objectivos, o Governo da RAEM deve, através da concepção da estrutura do topo, reforçar a integração, a execução e a coordenação dos recursos, e construir uma rede de desenvolvimento conjunto das zonas; e, com base nisso, e em conjugação com a revitalização da memória urbana através dos recursos históricos e culturais, criar um círculo comercial histórico-cultural com “cada zona com as suas características próprias”, promovendo ainda mais o desenvolvimento sustentável da economia comunitária. Isto não só beneficia as micro, pequenas e médias empresas, mas também cria mais oportunidades de emprego para os residentes locais e proporciona aos visitantes mais experiências culturais e turísticas com características



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Macau, atingindo o objectivo duplo de elevar a cultura e a economia de Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No passado, o Governo da RAEM, em conjunto com as empresas de lazer, investiu muitos recursos na revitalização de seis zonas, mas a sociedade, em geral, entende que existe uma discrepância entre o investimento de recursos e as expectativas. Desde a implementação do plano de revitalização das seis zonas, foram alcançados os objectivos previstos?
2. O Governo da RAEM ajustou o modelo de revitalização e construção das seis zonas, e vai adoptar um novo modelo de “supervisão e coordenação governamental, investimento de recursos por parte das empresas de lazer, e planeamento e organização pela sociedade civil” **【Nota 1】**. Tendo em conta a divisão clara das competências e responsabilidades, quais são os pormenores que o Governo da RAEM pode divulgar sobre os objectivos e os resultados previstos para o novo modelo?
3. O desenvolvimento de seis zonas é um plano de médio e longo prazo, que envolve a realização de obras, a reconstrução de vias públicas, o restauro dos edifícios históricos e a melhoria da fisionomia urbana, etc. **【Nota 2】**. Já existe alguma calendarização para a concretização dos trabalhos acima referidos?

Materiais de referência:

【Nota 1】 Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: “Linhos de Acção Governativa para o Ano de 2026”, páginas 147 e 148.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

【Nota 2】 Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau
da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre o “Plano de revitalização das seis zonas históricas” (Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico), <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2025-06/87672684a93069ad7c.pdf>.

5 de Dezembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Lei Leong Wong